

A organização dos serviços de águas em Cabo Verde

Pontes e Parcerias nos Países de Língua Portuguesa

Salvaterra de Magos, 14 de Fevereiro de 2017

Miguel Fonseca



Parceria Portuguesa
para a Água

COMPETE
2020

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Agenda

1

Introdução

2

Estrutura do estudo

3

Caracterização das Entidades Gestoras

4

Oportunidades de Melhoria

Agenda

1

Introdução

2

Estrutura do estudo

3

Caracterização das Entidades Gestoras

4

Oportunidades de Melhoria

Introdução

- No âmbito do projecto P3LP - Pontes e Parcerias nos Países de Língua Portuguesa, e co-financiada pelo Compete 2020, a PPA tomou a iniciativa de realizar um estudo de diagnóstico de necessidades e gaps de capacidades nas entidades gestoras de serviços de águas nas ilhas do Arquipélago de Cabo Verde.
- O estudo tem como objectivo apoiar a identificação e priorização de áreas de intervenção para uma potencial cooperação com entidades gestoras Portuguesas, susceptível de gerar efeitos multiplicadores sobre a fileira industrial do cluster nacional da Água, identificando prospectivamente tipos de serviços ou produtos especialmente vocacionados para este mercado.
- O estudo foi realizado recorrendo a:
 - Informação pública disponível;
 - Informação recolhida através de entrevistas aos responsáveis de entidades relevantes do sector e âmbito do estudo.

Introdução

- No âmbito do estudo foram auscultadas as seguintes entidades:
 - ANAS: Eng.º Hércules Vieira (PCA);
 - ARE: Dr. Lívio Lopes (PCA); Dra. Rosa Brito (Administradora Executiva);
 - ELECTRA SARL: Eng.º Alexandre Monteiro (PCA); Eng.º Manuel Silva (AE); Eng.º João Fonseca (ex-AE); Dr. Pedro Lima da Rocha (ex-AE – Pelouro Águas); Eng.º Pedro Cruz (Responsável pela Unidade de Qualidade, Ambiente, Segurança e Higiene);
 - AGUABRAVA: Eng.º José Rodrigues (PCA); Dr. Adriano (DAF);
 - AEB: Dr. Adilson Correia (PCE); Eng.º Francisco Hormiga (AE);
 - APP: Eng.º Damià Pujol (CA);
 - APN: Eng.º Damià Pujol (CA);
 - AdS: Eng.º José António Pinto Monteiro (PCA);
 - MCA CV II: Dr. Hélder Santos;

Introdução

- No âmbito do estudo foram auscultadas as seguintes entidades (continuação):
 - WASH (MCA CV II): Eng.º Cláudio Santos;
 - MCC: Dra. Joana Brito;
 - ADEI: Dr. Francisco Lima Fortes;
 - CRSA: Eng.º António Pedro Borges.

Agenda

1

Introdução

2

Estrutura do estudo

3

Caracterização das Entidades Gestoras

4

Oportunidades de Melhoria

Estrutura do estudo – 1/2

- O estrutura do estudo é a seguinte:
 - **Índice** (Um identificando os capítulos e outro identificando as figuras e tabelas)
 - **Siglas e Acrónimos**
 - **Introdução** (Enquadramento geral do estudo)
 - **Caracterização do Mercado** (Dados gerais, enquadramentos demográfico e macroeconómico)
 - **Caracterização dos principais intervenientes** no sector da água
 - Agencia Nacional de Aguas e do Saneamento (ANAS)
 - Agência de Regulação Económica (ARE)
 - Empresa de Electricidade e Agua de Cabo Verde (ELECTRA SARL)
 - Água Fogo e Brava (AGUABRAVA)
 - Água e Energia de Boavista (AEB)
 - Águas de Ponta Preta (APP)
 - Águas de Porto Novo (APN)

Estrutura do estudo – 2/2

- **Caracterização dos principais intervenientes** no sector da água (continuação)
 - Águas de Santiago (AdS)
- **Análise da informação económica, indicadores de gestão, e outros dados relevantes** dos principais intervenientes no sector da água (incluindo organogramas e identificação dos principais quadros dirigentes)
- **Caracterização das infra-estruturas** hídricas e hidráulicas em exploração (por cada entidade caracterizada)
- **Principais investimentos** concluídos recentemente, em curso e previstos (Caracterização do dono da obra, montante e fontes de financiamento)
- **Carências encontradas** no Mercado
 - Identificação de áreas de actuação onde as carências das entidades gestoras são maiores.
- **Conclusão** (Considerações finais sobre o mercado)
- **Referências**

Agenda

1

Introdução

2

Estrutura do estudo

3

Caracterização das Entidades Gestoras

4

Oportunidades de Melhoria

AGENCIA NACIONAL DE AGUAS E DO SANEAMENTO (ANAS)

- A ANAS é responsável pela implementação das políticas governamentais e pela gestão integrada do sector da água e saneamento.
- Assim como pelo planeamento estratégico, seguimento, regulação técnica, supervisão e a monitorização dos serviços de produção, distribuição e comercialização de água, recolha, tratamento e rejeição de efluentes líquidos e resíduos em todo o território nacional.
- É dotada de personalidade colectiva pública e a inerente autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

AGÊNCIA DE REGULAÇÃO ECONOMICA (ARE)

- A ARE tem como missão exercer a actividade administrativa de regulação económica dos sectores de energia, água, telecomunicações, transportes colectivos urbanos de passageiros e transportes marítimos de passageiros.
- A actuação da ARE tem como objectivo central assegurar a sustentabilidade da prestação dos serviços regulados, protegendo ao mesmo tempo o interesse dos consumidores e a competitividade da economia Cabo-verdiana.
- Para o sector das águas, a ARE é responsável pela regulação económica e da qualidade do serviço.

EMPRESA DE ELECTRICIDADE E AGUA DE CABO VERDE (ELECTRA SARL)

- É o principal operador no sector de água, operando em todas as Ilhas e abrangendo os principais centros urbanos do arquipélago, a coberto do Contrato de Concessão assinado com o Governo (com duração de 36 anos, até 2036).
- É uma sociedade anónima, detida pelo Estado, o INPS e os Municípios de Cabo Verde.
- Entretanto foram constituídas duas sociedades comerciais anónimas, ELECTRA NORTE, SA E ELECTRA SUL, SA, com sedes, respectivamente, na cidade do Mindelo e na cidade da Praia.
- A ELECTRA NORTE, SA exerce a sua actividade nas Ilhas de Barlavento, à excepção da Ilha da Boavista em relação a qual foi celebrado entre a ELECTRA, SARL, como Concessionária, e a Água e Energia da Boavista (AEB) como Subconcessionária, um Contrato de Subconcessão.
- A ELECTRA SUL, SA exerce a sua actividade nas Ilhas de Sotavento.

AGUA FOGO E BRAVA (AGUABRAVA)

- A AGUABRAVA é uma empresa pública municipal, sob a forma de sociedade anónima, detida em partes iguais pelos 4 municípios das ilhas de Fogo e da Brava.
- A empresa é responsável pela gestão técnica e comercial de instalações de água potável nas ilhas do Fogo e Brava (a empresa cobre uma área de jurisdição que abrange uma população volta de 43.000 habitantes, sendo 37.000 na Ilha do Fogo e 6.000 na ilha da Brava).
- Embora a AGUABRAVA seja responsável pela produção, armazenamento, distribuição e comercialização da água potável, as infra-estruturas de produção de água (poços e nascentes) são propriedade actualmente da ANAS.

AGUA E ENERGIA DE BOAVISTA (AEB)

- A AEB é uma empresa que tem a sua sede na Ilha da Boa Vista e tem como objecto a verticalização dos negócios de água corrente ao domicílio, energia, bem como a exploração comercial de actividades e objectos com elas relacionadas tais como a recolha, tratamento, saneamento e depuração de águas residuais, assim como reciclagem e reutilização das águas depuradas para outros fins distintos do consumo humano.
- Subconcessionária da ELECTRA SARL, é uma empresa de capital totalmente privado regida, sem restrições, por deliberação do Conselho de Administração.
- O serviço de saneamento de águas residuais, na ilha da Boavista é da responsabilidade do município da Boa Vista.

ÁGUAS DE PONTA PRETA (APP)

- A empresa APP, sociedade denominada “ÁGUAS DE PONTA PRETA, LDA”, está localizada na ilha do Sal.
- É uma empresa de capitais privados.
- A empresa é responsável pela produção e distribuição de água para a Urbanização da Ponta Preta (Zona de Desenvolvimento Turístico Integral da localidade de Santa Maria).

ÁGUAS DE PORTO NOVO (APN)

- A APN é uma empresa produtora independente, constituída em parceria pública privado, entre o Governo, o Município de Porto Novo e a empresa Águas de Ponta Preta (APP).
- Assumiu a produção de água dessalinizada, destinada ao abastecimento da cidade do Porto Novo (ilha de Santo Antão).
- A distribuição da água para consumo, na cidade de Porto Novo é assegurada pelo SAAS-PN.
- Foi entretanto assinado um protocolo de intenção, aprovado pela assembleia municipal de Porto Novo, que também envolveu o Governo central, donde a distribuição de água potável na cidade do Porto Novo também pode vir a ser assumida pela APN integrando, assim, verticalmente, toda a cadeia de valor desde produção e captação, transporte, distribuição até ao contador do Cliente (mas esta decisão está também condicionada à possível criação da empresa intermunicipal, Águas de Santo Antão).

ÁGUAS DE SANTIAGO (AdS)

- A AdS é uma empresa intermunicipal de água e saneamento que engloba todos os municípios da ilha de Santiago.
- A empresa é responsável pela exploração dos recursos hídricos, sob licença da ANAS, com o objecto da distribuição da água para consumo doméstico, a recolha e o tratamento das águas residuais.
- Com a instalação da AdS, os então SAAS da ilha de Santiago foram extintos por deliberação da assembleia geral de cada município e as suas atribuições e responsabilidades transferidas à AdS.

Agenda

1

Introdução

2

Estrutura do estudo

3

Caracterização das Entidades Gestoras

4

Oportunidades de Melhoria

Oportunidades de Melhoria – 1/3

- ✓ Actualizar o património físico das empresas com todas as informações relativas a edifícios e infra-estruturas afectas à produção, transporte, reserva e distribuição de água e promover a instalação de softwares específicos (SIG – Sistema de Informação Geográfica e SMGA – Sistema de Manutenção e Gestão de Activos) de forma a criar as condições para uma gestão mais eficiente do património.
- ✓ Avaliação da idade e estado de conservação das infra-estruturas, identificação de zonas prioritárias devido à não existência de rede e/ou acréscimo populacional, Plano de Reabilitação e de Expansão da rede de distribuição e Substituição gradual de fontanários/chafarizes por rede de abastecimento domiciliar.
- ✓ A manutenção dos equipamentos actualmente existentes refere-se, maioritariamente, à manutenção de correcção e/ou substituição, havendo necessidade de promover a manutenção preventiva.

Oportunidades de Melhoria – 2/3

- ✓ Melhoria do Sistema de Facturação e Cobrança, incluindo fornecimento e instalação de software adequado ao sector com suporte às áreas comercial e financeira/administrativa.
- ✓ Avaliação, revisão e adequação dos procedimentos da área comercial/gestão de clientes, software adequado ao sector.
- ✓ Fiscalização permanente e sistema de registo de leituras em suportes modernos e mais adequados, nomeadamente através da aquisição e substituição do parque de contadores e plano de Inspecção e controlo de ligações ilegais à rede.
- ✓ Implementação de Sistemas de Modelação Hidráulica.
- ✓ As lamas constituem num subproduto comercialmente muito rentável para as operadoras, pelo que é importante investir visando melhor tratamento, uso e gestão das lamas.
- ✓ O uso de Energias Renováveis pode ser importante para a necessária redução dos custos de produção, captação e bombagem, bem como em ETA's e ETAR's.

Oportunidades de Melhoria – 3/3

- ✓ Modernização dos sistemas informáticos nas EG, para controlo, gestão, recolha, transmissão de dados, informação e conhecimento das áreas operacionais (ERP, CRM, etc.).
- ✓ Cooperação Institucional, face ao número elevado de entidades envolvidas com competências diversificadas, urge um maior intercâmbio e trocas de experiência.
- ✓ Implementação de Contabilidade Analítica e Regulatória (utilização da bateria de indicadores identificados pela ARE).
- ✓ Sistemas de Controlo de Gestão (com BP + PAO + BSC + Balanço hidrológico, etc.), disponíveis e em uso, só em poucas EG e de forma muito limitada, incipiente e não automatizada.

Muito obrigada/o pela vossa atenção

Miguel Fonseca

